

COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

Relatório de Administração – 2012

A Companhia Docas de São Sebastião é uma sociedade anônima de capital fechado e economia mista, cujo acionista majoritário é o Governo do Estado de São Paulo, e tendo por objeto social realizar a administração e a exploração comercial do Porto Organizado de São Sebastião.

O Porto de São Sebastião evoluiu, significativamente, na questão ambiental, através da adoção de um modelo de crescimento contínuo e sustentável, que alia preservação ambiental e responsabilidade social, destacando-se como o 3º melhor porto em desempenho entre os 29 portos públicos submetidos aos critérios do Índice de Qualidade de Gestão Ambiental em Portos Organizados (IQGAPO), da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

Em 2012 a Companhia apresentou o melhor desempenho da sua história, um crescimento de 61,5% de receita bruta, que atingiu R\$ 22,3 milhões e lucro do exercício de R\$ 828 mil; acréscimo de 31% no volume de cargas movimentadas em 2012, totalizando 878.317 toneladas.

Os principais produtos movimentados foram: granéis sólidos (barrilha, 231 mil t.; sulfato de sódio, 155 mil t; malte e cevada, 154 mil t; ulexita, 39 mil t. e óxido de alumínio, 18 mil t.). Os tubos em 2012, do Projeto SAPINHOÁ , registraram a movimentação de 62 mil t. Destaca-se significativo acréscimo na movimentação e armazenagem de veículos para exportação (22.569 unidades) e importação (11.919 unidades). Já no Terminal Privativo da Petrobras – TEBAR, operado pela Transpetro, o movimento foi equivalente a 51.226 milhões t de granéis líquidos transportados em 624 navios durante o exercício de 2012.

Este excelente desempenho é resultado de investimentos em infraestrutura, aquisições, expansão, modernização tecnológica, capacitação de pessoal próprio e da comunidade portuária e gestão, na ordem de R\$ 28,3 milhões, colaborando significativamente para aumentar a capacidade logística portuária do País.

Principais Investimentos - Concluídos	
1.	Serviços de revestimento primário e compactação do Pátio 3, área de 134.000 m ² , ampliando a área útil do Porto, que passou de aproximadamente 100.000 m ² em 2011, para 250.000 m ² em 2012;
2.	Obras de pavimentação de 12.000 m ² no Pátio 3 (parcial), para ampliação da área de armazenagem de cargas de importação e exportação;
3.	Construção de nova cabine primária de entrada de energia e subestações primárias de energia, visando à modernização, segurança e aumento da capacidade de fornecimento de energia do Porto;

4.	Sinalização do viário interno. Melhoria das torres de iluminação do Porto e do sistema de sinalização marítima (balizamento e lanternas do canal de navegação) para aumentar a segurança operacional;
5.	Aquisição de 03 embarcações, sendo 1 de 15 pés e 02 de 26 pés, e equipamentos diversos para combate a incêndio, emergências químicas e vazamento de óleo no mar; para atuar na Base de Emergência instalada no interior do Porto.

Principais Investimentos – Em Andamento	
1.	Projeto Funcional, Básico e Executivo do Porto, visando à ampliação da infra-estrutura portuária;
2.	Obra de reforma e adequação do cais público do Porto, visando reforçar a estrutura, ampliar a capacidade de operação e aumentar a segurança;
3.	Construção de edificações de apoio às operações portuárias (vestiários e refeitório);
4.	Continuidade dos Programas Ambientais: 1. Monitoramento Ambiental do Canal de São Sebastião e entorno; 2. Estruturação da Base de Emergências Ambientais;

Relativamente ao Projeto de Ampliação do Porto de São Sebastião, após as realizações das audiências públicas no exercício de 2011, em 2012, o IBAMA solicitou informações adicionais, as quais foram atendidas pela Companhia Docas de São Sebastião. A expectativa é que a Licença Prévia seja emitida pelo órgão ambiental ainda no primeiro semestre de 2013.

O projeto de ampliação, que será feito em etapas, com a construção de lajes apoiadas em estacas de concreto, reduzindo assim interferências na natureza e preservando o meio ambiente, traz em sua concepção a valorização das questões ambientais e o compromisso com a responsabilidade social.

Por fim, no exercício, iniciou-se a implantação do projeto Porto Sem Papel, que tem por objetivo promover a desburocratização dos procedimentos de estadia dos navios nos portos brasileiros, de forma a otimizar os processos de importação e exportação.